

Para saber mais: Sketchbooks

Sketchbooks podem ser usados de diversas maneiras: como diários visuais, registro de estudos e progresso, incubadora de ideias, local de experimentação de novos estilos, acabamentos e materiais ou até mesmo como livro de artista.



Os cadernos do *James Jean* são ótimos exemplos de como lidar com os estudos e registros visuais: traços livres, despojados e seguros. O registro das cenas cotidianas é tão fiel que, quando a pessoa retratada se movimenta, o desenho é interrompido e recomeçado na nova pose, diretamente sobreposto ao desenho original. Os desenhos são feitos com caneta e os erros não importam, são ignorados ou absorvidos.



Esse mesmo artista também trabalha com o caderno de maneira a experimentar técnicas de pintura e estilização. Novamente, os erros são ignorados para favorecer a experimentação descompromissada. É claro, os erros ficam cada vez menos aparentes quando vamos nos profissionalizando e acumulando experiência mas, mesmo assim, são parte importante do processo. Muitas vezes, inclusive, não se tratam mais de erros estruturais, mas sim de resultados que não eram os desejados.



Os cadernos do *Roberto Crumb* são diários voltados não ao registro visual de momentos que o artista vivenciou, mas sim de como ele se sentia nesses momentos. As páginas desses cadernos são mais como incubadoras de ideias para as próximas histórias em quadrinhos do autor e, apesar de serem um espetáculo visual, o valor maior desses registros é o de dar uma pequena visão interna da mente do cartunista, e esse valor é tão grande que há alguns anos ele vendeu os direitos de publicação desse caderno e, com o valor recebido, comprou um pequeno castelo no interior da França para viver com a família.



A realidade financeira aqui no Brasil é um pouco diferente, mas também temos um caso emblemático de quadrinista que vendeu os direitos de publicação dos sketchbooks, de tão ricos em informação que são. *Lourenço Mutarelli* também é um adepto da criação de protótipos de quadrinhos (e também ideias que nunca serão desenvolvidas, mas que estão registradas em pequenas histórias) nas páginas dos cadernos de desenho.

Existem artistas que colam objetos que encontram no dia-a-dia, transformam eles em pedaços de desenhos, outros que usam estritamente para estudar fundamentos de desenho. Alguns não querem de maneira alguma ter desenhos feitos nesses sketchbooks, focando em criar trabalhos finalizados e de encher os olhos... nenhum deles está errado. O importante é encher páginas e páginas desses cadernos para criar desenvoltura.

E o seu tipo de sketchbook, qual é? Se ainda não tem o hábito de carregar seu caderno com você para todos os lugares, esse é um bom momento para começar!